

Interface Saúde

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE BARBALHA, CE

Glauter Carlos Félix (1)
Francisco Barbosa de Araújo Neto (2)
Francisca Renata Sales Bacurau (3)
Lidiane Aguiar Brito (4)
Natânia Tuanny Damasceno Inácio (5)
Patrícia Santos Sousa (6)

Resumo

O presente trabalho busca delinear o perfil social e econômico de portadores da Leishmaniose Cutânea Americana do município de Barbalha, região serrana no sul cearense, endêmica para a doença, sendo esse fato a principal justificativa para esta análise. Trata-se de um estudo quantitativo, cujos dados foram colhidos de prontuários do Ambulatório de Doenças Tropicais de Barbalha e analisados pelo Software Microsoft Access 2007. Os Resultados demonstraram que os casos de LTA predominaram no sexo masculino, na zona rural e nas faixas etárias mais jovens. Dessa forma, concluímos que as condições culturais e sociais influem na disposição da doença, as populações de níveis econômicos mais baixos mostram-se mais vulneráveis à infestação e devem ser o alvo das políticas públicas de saúde.

Palavras-Chave: Cariri; flebótomo; *Leishmania*.

Introdução

As leishmanioses são infecções parasitárias causadas por protozoários do gênero *Leishmania* que podem se manifestar sob diferentes formas clínicas: cutâneas (cutânea localizada, cutânea disseminada, cutânea difusa), cutaneomucosa e a forma visceral, dependendo da espécie de *Leishmania* envolvida e da resposta imune do indivíduo infectado (PEARSON & SOUSA 1996). Estas parasitoses são endêmicas em 88 países, com 350 milhões de pessoas vivendo em áreas de risco, sendo notificados 500 mil casos novos de leishmaniose visceral e 1-1,5 milhões de casos novos de formas tegumentares por ano (DESJEUX, 2004).

Devido à endemicidade das leishmanioses no Cariri, o presente trabalho objetiva descrever o perfil sócio-econômico dos pacientes diagnosticados com Leishmaniose Tegumentar Americana do Ambulatório de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Ceará em Barbalha.

Método

Foram coletados dados dos prontuários de 105 pacientes do Município de Barbalha, os quais foram atendidos no Ambulatório de Doenças Tropicais da Faculdade de Medicina do Cariri no período de setembro de 2009 a julho de 2010. O Ambulatório de Doenças Tropicais é referência no diagnóstico e no tratamento da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) na cidade de Barbalha. Os pacientes com suspeita de LTA são encaminhados para o serviço e atendidos pelo médico patologista responsável e pelos monitores da disciplina de Patologia, onde o diagnóstico é confirmado através de biopsias das lesões para análise histopatológica, imprint e Teste de Montenegro.

Na pesquisa foi preservado o anonimato dos pacientes, foram incluídos aqueles com leishmaniose tegumentar americana na forma cutânea, mucosa ou mucocutânea. Foi utilizado o software Microsoft Access 2007 para obtenção de um banco de dados e análise estatística dos resultados em forma de planilha e gráficos. Os formulários contêm indicadores epidemiológicos como idade, sexo, procedência, forma clínica da doença, desfecho do caso, área de residência, casos semelhantes conhecidos, contato com animais e presença de flebotomos no domicílio.

A partir dos gráficos, que relacionam os indicadores epidemiológicos entre si e com quantidade de casos confirmados de LTA, os resultados foram obtidos e as discussões foram elaboradas, evidenciando as características dos pacientes com Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Barbalha.

Resultados e Discussão

Após a coleta das variantes epidemiológicas e aplicação delas num banco de dados com posterior análise dos gráficos, podemos chegar às conclusões e discussões acerca da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Ambulatório de Doenças Tropicais do curso de Medicina localizado no município de Barbalha-Ce.

Observou-se o predomínio de pacientes com LTA do sexo masculino, com 53,33% (56/105), sobre o sexo feminino, com 46,67% (49/105). Esses resultados demonstram que as atividades laborais dos homens características biopsicossociais no município de Barbalha favorecem uma maior exposição deles ao vetor transmissor da *Leishmania sp.*

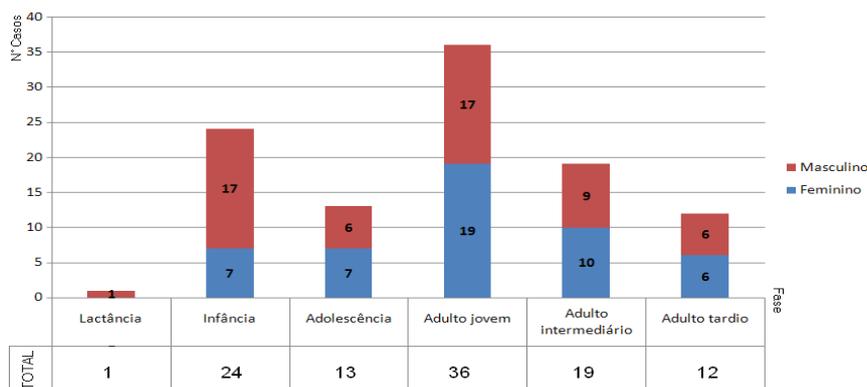


Gráfico 1 – Número de Casos de LTA pela Fase da Vida de acordo com o Sexo

O gráfico 1 distribui o número de casos de LTA em diferentes fases da vida: lactância (até um ano de vida), infância (maior de um ano até 11 anos), adolescência (de 12 a 18 anos), adulto jovem (19 a 40 anos), adulto intermediário (41 a 64 anos) e adulto tardio (a partir de 65 anos).

Pudemos concluir que a LTA acomete todas as fases da vida do ser humano, mas predomina entre os Adultos Jovens, seguido pela fase da Infância. Observa-se ainda que a distribuição dos sexos (masculino e feminino) de acordo com fases da vida é relativamente equivalente, apresentando maior divergência apenas durante a Infância, na qual o sexo masculino representa 70,83% dos pacientes nesta fase e o sexo feminino corresponde a 29,17%. Isso demonstra que as crianças do sexo masculino provavelmente desenvolvem a LTA com maior facilidade por suas atividades de lazer ocorrerem mais no peridomicílio, enquanto as crianças do sexo feminino tendem a atividades de lazer intradomiciliares.

A partir desses resultados, pode-se supor que os adultos jovens, graças a suas atividades laborais, principalmente na agricultura, ou de lazer, aumentam suas chances de exposição ao vetor e de aquisição da doença. Já as crianças, por estarem em contato com o ambiente nas suas atividades escolares e de lazer, também apresentam maior risco de desenvolver a LTA.

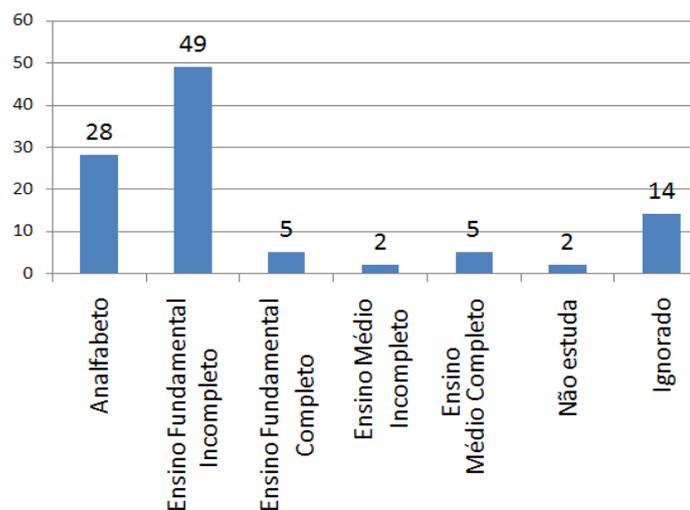


Gráfico 2 – Perfil da doença na amostra de acordo com o grau de escolaridade

De acordo com os resultados do estudo, a doença analisada predomina em indivíduos que têm o Ensino Fundamental Incompleto e em segundo lugar nos Analfabetos, ou seja, aqueles que possuem menor escolaridade.

O gráfico 3 relaciona a Profissão/Ocupação com o número de casos de LTA, nota-se o predomínio da doença sobre os agricultores. Isso demonstra que esse tipo de trabalho, no qual há maior contato com o meio ambiente, aumenta consideravelmente a chance de o trabalhador se expor ao agente transmissor, indicando sua preferência por habitats silvestres. Podemos ver, em segundo lugar, um pico na classe dos Estudantes, fazendo concordância com o gráfico-2, onde se verifica um pico de ocorrência de LTA na infância e na adolescência. O item Ignorado do gráfico refere-se àqueles que não trabalham e não relataram uma profissão durante a consulta médica.

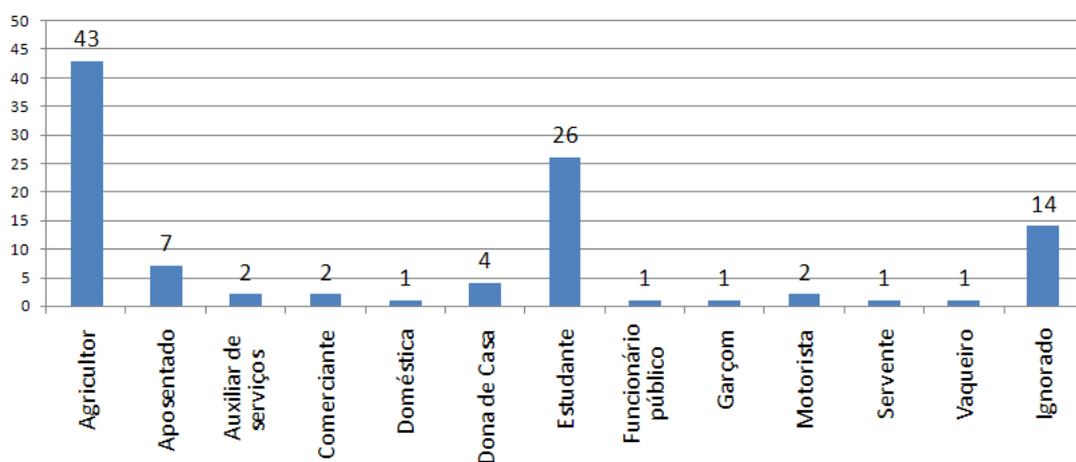


Gráfico 3 – Número absoluto de Casos de LTA por Profissão

Foi observado também que houve uma ampla distribuição no município, mas com grande predomínio dos casos da doença nos distritos de Arajara (56,2%) e Caldas (20,9%), o que demonstra maior prevalência da doença em áreas de floresta habitadas, onde o desmatamento ocorre provavelmente com maior importância. Portanto, um predomínio da doença analisada ocorre na Zona Rural (99/105). Isso corrobora a preferência do flebotomo por habitats silvestres. Consequentemente, em Barbalha, as pessoas que residem na área rural têm uma chance superior de adquirir a LTA em relação às pessoas que moram na zona urbana (6/105).

De acordo com a amostra analisada, verificou-se que 66,67% (27/105) dos pacientes relataram a presença de animais domésticos. Dessa forma, já que a *Leishmania sp* possui animais silvestres como reservatórios naturais os animais domésticos poderiam participar do ciclo de vida do parasita e contribuir, provavelmente, para a transmissão da LTA para os seres humanos. (HUMBERG, R. M. P, 2008-2009)

Foi observado adicionalmente um predomínio da doença sobre indivíduos de cor parda (66,67%), seguido por negros (25,71%) e brancos (7,62%). E ainda que a maioria dos pacientes (52,2%) relataram a presença, na residência e/ou vizinhança, de outros indivíduos portadores de enfermidade semelhante a sua doença, sugerindo um caráter endêmico da LTA na região.

Em relação à presença no domicílio de flebotomos, popularmente conhecidos como borrachudos e picuim, verificamos que a maioria dos pacientes (74/105) reconheceu a presença do vetor transmissor na área de sua residência. Esta informação sugere uma possível invasão do habitat natural dos flebotomos pela população humana ou um hábito peridomiciliar da(s) espécie(s) de flebotomos presentes na região.

Entre os 105 pacientes atendidos no Ambulatório de Doenças Tropicais da Faculdade de Medicina do Cariri de Barbalha, pesquisou-se a presença de diferentes formas clínicas de LTA (cutânea, mucocutânea e mucosa). Porém, todos os pacientes manifestaram apenas a forma cutânea.

Conclusão

Após as análises das informações obtidas nos formulários, verifica-se que a LTA é uma doença importante no município de Barbalha, prevalecendo em determinadas localidades com características próprias que contribuem para o desenvolvimento da doença. Os dados expostos neste trabalho sugerem que o desmatamento na Zona Rural de Barbalha favorece o contato entre o flebotomo e as populações humanas, aumentando conseqüentemente a possibilidade da transmissão do parasita causador da LTA.

Percebe-se a necessidade de outras pesquisas sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana no Cariri, com o objetivo de caracterizar e conhecer as peculiaridades da doença na região, o que favoreceria a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dessa enfermidade. Além disso, nota-se a importância de políticas de públicas de saúde que interfiram no ciclo de transmissão da LTA nas áreas mais afetadas, combatendo o desmatamento, demarcando áreas florestais e distribuindo materiais como telas e repelentes. Visto que a LTA é uma doença crescente na nossa região e que pode deixar sequelas irreversíveis no indivíduo acometido.

Referências

- DESJEUX, P. Leishmaniasis: current situation and new perspectives. **Comp. Immunol. Microbial. Infect. Dis.** 27(5); 305-318, 2004
- PEARSON RD, SOUSA AQ. Clinical spectrum of leishmaniasis. **Clin Infect Dis.** 1996 Jan; 22(1): 1-13.
- PEARSON, R. .; SOUSA, A. Q.; JERONIMO, S. M. B. **Leishmania species: visceral (kala-azar), cutaneous, and mucosal leishmaniasis.** Principles and Practice of Infections Diseases, 5th ed., New York: Churchill Livington, 2000, pp. 2832-2845.
- HUMBERG, R. M. P. **Leishmania sp. em animais silvestres de cativeiro e de vida livre, 2008-2009.** Dissertação (Mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2009.
- NUNES, V. L.B.; DORVAL, M. E. C.; OSHIRO, E. T.; NOGUCHI, R. C.; ARÃO L. B.; HANS FILHO G. Estudo epidemiológico sobre Leishmaniose Tegumentar (LT) no município de Corguinho, Mato Grosso do Sul - Estudos na população humana. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.** v. 28, p. 185-193. 1995.

Sobre os autores:

- (1) **Glauter Carlos Félix** é Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Campus do Cariri. **E-mail:** glauter_cf@hotmail.com
- (2) **Francisco Barbosa de Araújo Neto** é Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Campus do Cariri. **E-mail:** bil_alves@msn.com
- (3) **Francisca Renata Sales Bacurau** é Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Campus do Cariri. **E-mail:** renata_bacurau@hotmail.com
- (4) **Lidiane Aguiar Brito** é Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Campus do Cariri. **E-mail:** lidiane_agbrito@hotmail.com
- (5) **Natânia Tuanny Damasceno Inácio** é Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Campus do Cariri. **E-mail:** Natanytuck@hotmail.com
- (6) **Patrícia Santos Sousa** é Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Campus do Cariri. **E-mail:** Patysantoss@hotmail.com

Como citar este artigo (Formato ISO):

FELIX, G.C.; ARAÚJO NETO, F.B.; BACURAU, F.R.S.; BRITO, L.A.; INÁCIO, N.T.D.; SOUSA, P.S. Perfil epidemiológico de pacientes com leishmaniose tegumentar americana no município de Barbalha, CE. **Id on Line Revista de Psicologia.** Julho de 2011, vol.1, no.14, p.30-35. ISSN 1981-1189.